**A IMPORTÂNCIA DO EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO PARA O FEEDBACK DISCENTE NO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

¹ Dandara Alice Rodrigues Vilar; ¹Marlilia Moura Coelho Sousa ; ¹Débora Cristina Mendes Figueira; ¹Julyana de Souza Araújo; ¹Patricia Sousa da Silveira; ²Tereza Cristina de Carvaho Souza Garcês.

¹Discente do curso de Medicina pelo Instituto Educacional do Vale do Parnaíba – IESVAP, Parnaíba-PI, Brasil. ²Docente do curso de Medicina do Instituto Educacional do Vale do Parnaíba – IESVAP, Parnaíba-PI, Brasil.

**Área temática:** Educação em saúde

**Modalidade:** Apresentação Oral

**E-mail do autor:** marliliasousa99@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A metodologia ativa é a forma de ensino atual nas escolas médicas no Brasil, isto é, o discente não é mais considerado um ser acrítico e sim um ser crítico, que atua como participante e protagonista do seu próprio processo de formação e desenvolvimento do seu conhecimento. Uma das formas de avalição deste novo método de ensino é o Exame Clinico Objetivo Estruturado (OSCE). Este exame vem sendo utilizado como forma de avaliação das competências, conhecimentos, habilidades e atitudes dos acadêmicos de medicina. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência e a importância do OSCE para o feedback discente no curso de medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP). **METODOLOGIA:** Os discentes do FAHESP/IESVAP são submetidos ao OSCE no final de cada semestre. É organizado em três a quatro estações, sendo cada uma composta por dois avaliadores: um docente, um discente (escolhido por meio de processo seletivo) e um ator simulando o paciente quando necessário. Durante cada estação o acadêmico tem seis minutos. Cinco minutos são destinados para a execução prática conforme o comando da estação e um minuto para o feedback do avaliador. O objetivo de cada estação é abordar os objetivos de apredizagem no período, além de avaliar as competência e habilidades esperadas com a evolução acadêmica. Os avaliadores de cada estação são previamente preparados por meio de vídeos e explicações de como avaliar o discente, respeitando um checklist proposto pelo professor. Este é composto de 5 a 20 itens com local de marcação para se o estudante cumpriu ou não item avaliado (sim ou não). A pontuação final é a soma dos itens realizados no checklist de cada estação, atribuída pelo docente responsável por cada estação. **ANÁLISE CRÍTICA:** As literaturas enfatizaram a importância dessa prática para uma melhor evolução acadêmica no âmbito do raciocínio clínico e tomada de decisões, além de ressaltarem que o método facilita a aprendizagem devido ao feedback do checklist no final do exame. O contato interpessoal com atores proporcionou trabalhar nos discentes a buscarem uma postura ética. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista os aspectos observados, conclui-se que o método é eficaz e importante de ser adotado no ensino médico sendo uma excelente forma de aproximar a prática clínica ao meio acadêmico, além de desenvolver aspectos críticos, humanos e reflexivos. O OSCE integra processos avaliativos de diversos programas de residência médica, o que contribui para a capacitação formativa das habilidades clínicas do discente.

**PALAVRAS-CHAVES:** Educação Médica; Aprendizagem Baseada em Problemas; feedback positivo.

.